

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE: AS CONDIÇÕES DE SAÚDE. *Tiago*

R. Navas, Cássio M. B. Gerhardt, Paula S. Vasconcellos, Tiago B. Vidal, Roselaine Murlík, Lucia N. Takimi, Airton T. Stein, Erno Harzheim. Departamento de Medicina Social, UFRGS; Centro de Saúde Escola Murialdo, Escola de Saúde Pública/RS.

O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma estratégia do governo federal que visa ampliar o acesso da população brasileira a serviços de atenção básica. Tem como uma de suas prioridades a atenção integral e continuada à saúde infantil. O objetivo deste estudo transversal era avaliar o estado de saúde e as atividades preventivas de crianças menores de 2 anos atendidas pelo PSF na região sul de Porto Alegre. Foram selecionadas aleatoriamente crianças de 0-2 anos pertencentes ao cadastro de cada uma de 05 unidades do PSF (Morro dos Sargentos, Ponta Grossa, Alto Erxim, São Vicente Mártir e Chácara do Banco). O cuidador principal de cada uma das crianças foi entrevistado através de um questionário padronizado, aplicado por estudantes de medicina e enfermagem devidamente treinados. Foram avaliadas 161 crianças, com média de idade de 12 meses, 52% do sexo masculino e 64% de cor branca. A mãe era a cuidadora principal em 92,5% dos casos e o pai em 3,7%. Destas 161 crianças, 11% nasceram com peso inferior a 2.500 gramas; 7% não fizeram screening para hipotireoidismo e fenilcetonúria e 26% tiveram menos de 6 consultas de pré-natal. Tiveram aleitamento exclusivo por um período médio de 4 meses, além de 3 meses em média de amamentação mista. Mais da metade dos cuidadores (56,5%) consideravam a saúde de suas crianças excelente ou muito boa, enquanto 23% das crianças haviam sido hospitalizadas no último ano. Apesar do enfoque preventivo da atuação das equipes do PSF da região sul de Porto Alegre, ainda é possível avançar mais nos cuidados preventivos de crianças de 0-2 anos atendidas por estas equipes.